



CLIPPING IMPRESSO

09 a 12/05/2014

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
De Fato	09/05/2014	Política	3	308	Positiva

Mossoró

Governadora garante apoio ao Cidade Junina e às BICs

A governadora Rosalba Ciarlini e o prefeito eleito de Mossoró, Silveira Júnior, tiveram o primeiro encontro nesta quinta-feira, 8, ocorrido no Gabinete Civil, em Natal.

Na oportunidade, Rosalba garantiu apoio à 18.ª edição do Mossoró Cidade Junina, como ocorreu nas edições anteriores, e reafirmou a parceria na área de segurança, com a criação de novas Bases Integradas Cidadãs (BICs).

“Nós vamos continuar a nossa parceria com a Prefeitura da cidade e para atrair ainda mais investimentos para Mossoró”, disse a governadora.

Rosalba também ressal-

tou que o Governo mantém o apoio aos eventos relacionados às atividades econômicas da região, como a Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (EXPOFRUIT), que foi lançada na noite desta quarta-feira, 7, e a Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (FICRO), além de incentivos a empresas e indústrias interessadas em se instalar na cidade, como ocorreu com a empresa de call center AeC, que quer dois mil empregos diretos.

Francisco José Júnior aproveitou para apresentar uma série de reivindicações à governadora. Entre elas está a autorização para refor-

ma do posto policial do bairro Vingt Rosado, que passaria a sediar o 12.º Batalhão de Polícia Militar, hoje localizado depois da Polícia Rodoviária Federal, no sentido de quem vai para a capital do Estado.

O prefeito solicitou, ainda, permissão para reformar o Caic do bairro Belo Horizonte e, no mesmo documento, a doação do terreno da Fundac para construção da creche modelo do município.

Rosalba Ciarlini foi receptiva a todas as reivindicações de Francisco José Júnior e ficou de avaliar cada questão na medida do possível.



)) A governadora Rosalba Ciarlini recebeu o prefeito Francisco José Júnior ontem, em Natal

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Gazeta do Oeste	09/05/2014	Política	3	480	Positiva

Prefeito de Mossoró discute parcerias com o Governo do Rio Grande do Norte

O prefeito de Mossoró, Francisco José Júnior (PSD), retornou da capital do Estado com excelentes notícias para os munícipes. Ontem pela manhã, ele se reuniu com a governadora Rosalba Ciarlini e garantiu a manutenção da parceria entre o Governo do Estado e Prefeitura de Mossoró. Neste primeiro encontro, foi garantido apoio para a divulgação do Mossoró Cidade Junina e para a manutenção das Bases Integradas Cidadãs (BICs).

Além disso, o chefe do Poder Executivo mossoroense conseguiu assegurar a continuidade de todas as ações e obras estaduais em andamento no município. Francisco José Júnior aproveitou para apresentar uma série de reivindicações importantes para Mossoró. Entre elas está a autorização para reforma do posto policial do bairro Vingt Rosado, que passaria a sediar o 12º Batalhão de Polícia Militar, hoje localizado depois da Polícia Rodoviária Federal, no sentido de quem vai para a capital do Estado.

A intenção é trazer a polícia para mais perto do povo, permitindo que este bairro, bem como toda zona Leste, tenha uma presença mais constante da polícia. O prefeito solicitou ainda permissão para reformar o Caic do bairro Belo

Horizonte, devolvendo à população mais um espaço voltado à educação infantil. No mesmo documento, estava o pedido de doação do terreno da Fundac para construção da creche modelo do município. A governadora Rosalba Ciarlini foi receptiva a todas as reivindicações de Francisco José Júnior e ficou de avaliar cada questão na medida do possível. O prefeito, por sua vez, acredita que este é mais um passo importante para o desenvolvimento de Mossoró.

"Nós vamos continuar a nossa parceria com a Prefei-

tura da cidade e para atrair ainda mais investimentos para Mossoró", disse Rosalba Ciarlini.

A governadora do Rio Grande do Norte também relatou ao prefeito eleito da segunda maior cidade do Estado que as ações realizadas em Mossoró e região Oeste, como a obra do Complexo Viário da Abolição, que dará fluidez ao tráfego na BR-304; a duplicação da estrada de Mossoró a Tibau, que está concluída; e a instalação do Centro Tecnológico de Mossoró, que vai fornecer ensino técnico aos jovens mossoroenses, serão retomadas.

Rosalba Ciarlini também ressaltou que o Governo mantém o apoio aos eventos relacionados às atividades econômicas da re-

gião, como a Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (EXPO-FRUIT), que foi lançada na noite de quarta-feira passada, e a Feira Industrial e Comercial da Região Oeste (FICRO), além de incentivos a empresas e indústrias interessadas em se instalar na cidade, como ocorreu com a empresa de call center AeC, que gerou dois mil empregos diretos.



Prefeito Francisco José Júnior foi recebido pela governadora Rosalba Ciarlini

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Blog do BG	09/05/2014	Notícias	-	308	Positiva

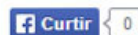
Expofruit 2014 é lançada com expectativa

A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit foi lançada ontem (07), em Mossoró, com o anúncio de muitas novidades e a expectativa de movimentar R\$ 20 milhões e de receber um público de 30 mil pessoas nos três dias da feira.

Tendo como tema “Venha conhecer o precioso sabor da nossa região”, a 17ª edição do evento será realizada de 24 a 26 de setembro, período de safra das frutas produzidas na região. “Estamos muito otimistas e redobrando energias para realizar uma ótima feira. Nossa expectativa é de superar o número de negócios das últimas edições. Inclusive a mudança na data vai privilegiar o aumento das vendas dos produtores regionais e proporcionar que os visitantes de feira possam visitar a área de produção”, afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê da Fruticultura do Rio Grande do Norte – COEX.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Portal No Ar	09/05/2014	Economia	-	575	Positiva

Em 9 de maio de 2014 às 16:06



Economia

Melão produzido no RN pode chegar ao Japão

Governo japonês aguarda análise das pragas do melão para autorizar exportação da fruta

Por Virgínia França

As frutas produzidas no Rio Grande do Norte podem chegar ao outro lado do mundo. O presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex), Luiz Roberto Barcelos, contou da possibilidade de abertura de negócios no Japão no lançamento da 17ª edição da Expofruit, em Mossoró.

“Essa relação é feita entre os ministérios da Agricultura dos dois países. O Brasil deseja exportar as frutas para o Japão. A prospecção começou agora para a abertura do mercado”, explicou Luiz Roberto.

O empresário contou que as negociações estão em fase de análise das condições fitossanitárias das produções brasileiras. “O governo japonês quer saber das pragas do melão, que se for exportado, poderá prejudicar a produção interna com as pragas que podem ser levadas”, detalhou o presidente da Coex.

A logística para o transporte do melão deveria ser estudada. Para transportar a carga, seria utilizado o meio aéreo, o que ocasiona mais um custo à cadeia da fruticultura.

Para Luiz Roberto Barcelos, o Japão tem um grande potencial consumidor e reforça a importância do melão para os japoneses. “É um país que consome muito. Tem essa cultura de consumir melão, sendo um produto muito valorizado”, afirmou Barcelos.



Luiz Roberto Barcelos falou das negociações comerciais entre Brasil e Japão (Foto: Alcivan Costa)

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Portal No Ar	09/05/2014	Economia	-	700	Positiva

Em 9 de maio de 2014 às 14:20



Economia

Rodada de negócios do Sebrae na Expofruit movimentará R\$ 18 milhões

Sebrae irá reunir produtores brasileiros com compradores internacionais durante a 17ª edição da Expofruit, em Mossoró

Por Virgínia França

Durante a 17ª Expofruit, que acontece entre os dias 24 e 26 de setembro em Mossoró, o Sebrae realizará uma rodada de negócios. O objetivo é reunir os produtores de frutas e compradores norte-americanos, que estarão na feira.

“Vamos juntar para conversar e negociar os compradores dos Estados Unidos, principalmente, e da Europa e Chile, com os produtores de todo o Brasil. Serão oito compradores conversando com 30 produtores”, explicou João Hélio Cavalcanti, diretor-técnico do Sebrae/RN. A expectativa é que a rodada movimente R\$ 18 milhões em negócios firmados.

O Sebrae, de acordo com João Hélio, o Sebrae atua em toda a cadeia produtiva da fruticultura, desde do pequeno ao grande produtor. “Ajudamos a identificar o nicho do produtor em novos e maduros mercados. Capacitamos os produtores na gestão do negócio, com orientação para o crédito, inovação. A Expofruit será o teste de tudo o que foi

O diretor do Sebrae acredita há mais para ser explorado no mercado da fruticultura no Rio Grande do Norte e apontou a necessidade mais benefícios para estimular essas vendas.

“O mercado é muito promissor. O incentivo deveria ser maior dos órgãos governamentais, do Municipal até a União. Pelas nossas características climáticas, de solo, do clima, da posição geográfica, temos muito potencial”, garantiu Cavalcanti que analisa oportunidade de mercado tanto interno com externo.

Atualizado em 9 de maio às 16:04



Sebrae/Rn irá reunir produtores com compradores internacionais durante a Expofruit 2014 (Foto: Alberto Leandro)

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
De Fato	11/05/2014	Estado	2	459	Positiva

Melão

A produção destinada ao mercado interno tem como foco principal as grandes redes supermercadistas, que exigem a mudança

Agregar valor ao produto é alternativa para elevar vendas

O mercado tem condições de absorver novos produtos, como o melão já cortado ou em saladas prontas, entre outras opções

A produção de frutas do Rio Grande do Norte destinada ao mercado interno tem como foco principal as grandes redes supermercadistas. O cenário atual favorece as negociações, especialmente as relacionadas ao melão. Números do Grupo Pão de Açúcar (GPA), maior representante do setor, dão conta de que 5,5% das frutas compradas são de melão. A quantidade é expressiva, mas segundo o gerente comercial nacional de frutas frescas do GPA, Renato Generoso, que ministrou palestra durante o lançamento da edição 2014 da Feira Internacional da Fruticultura Irrigada (EXPOFRUIT) na noite desta quarta-feira, 7, em Mossoró, o dado pode ser ainda mais relevante. A agregação de valor é apontada como alternativa para elevar esta cifra.

"O total de 5,5% das compras já representa algo muito expressivo dentro do universo de compras do grupo, mas temos demanda para que esse número seja elevado. Agregar valor ao produto

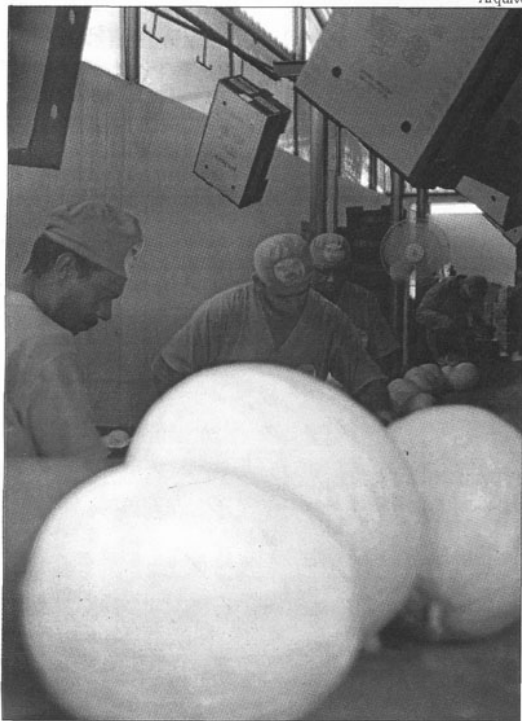
é uma saída. O mercado tem condições de absorver novos produtos, como o melão já cortado ou em saladas prontas, por exemplo", detalha.

De acordo com executivo, a alternativa está diretamente ligada ao novo perfil de consumidores brasileiros, que exigem, além da qualidade, cada vez mais praticidade nos produtos consumidos.

"Os consumidores têm uma vida supercorrida, e toda facilidade que for apresentada, será bem vinda. Produtos que facilitem este novo estilo de vida aumentarão o consumo e, consequentemente, o grupo passará a comprar mais a fruta", alerta.

Outro fator a ser considerado é o fato de o Rio Grande do Norte estar localizado na Região Nordeste, a praça que apresenta maior crescimento junto ao Grupo Pão de Açúcar, entre 25% e 30% ao ano. Os investimentos do grupo na região também representarão aumento na comercialização com fruticultores potiguares.

Além de variadas espécies de melão, mas com carro-chefe o do tipo amarelo, o Grupo Pão de Açúcar compra ainda dos produtores potiguares como a mandioca, o mamão-formosa e a melancia. Neste último caso, a quantidade ainda é pequena: A produção do Estado ainda é insuficiente para atender o grupo em números mais elevados.



)) Melão deverá ter valor agregado para atender exigências do mercado interno



A opinião é do gerente comercial do grupo Pão de Açúcar, Renato Generoso, que ministrou palestra em Mossoró

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Tribuna do Norte	11/05/2014	Economia/Abrindo a Porteira	6	40	Positiva

EXPOFRUIT A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit foi lançada, em Mossoró, com o anúncio de muitas novidades e a expectativa de movimentar R\$ 20 milhões e de receber um público de 30 mil pessoas nos três dias da feira. Com o tema “Venha conhecer o precioso sabor da nossa região”, a 17ª edição será realizada de 24 a 26 de setembro, período de safra das frutas produzidas na região com a expectativa de superar os negócios fechados na última edição.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Tribuna do Norte	11/05/2014	Economia	6	621	Positiva

Fruticultores do RN precisam 'agregar valor' para crescer

« **MERCADO** » Executivo afirma que mercado tem condições de absorver novos produtos como o melão já cortado ou em saladas prontas

EMANUEL AMARAL



O melão é a principal fruta de exportação do RN, mas também tem espaço no mercado interno

SANDRA MONTEIRO
DA AGÊNCIA SEBRAE RN

Mossoró - A produção de frutas do Rio Grande do Norte destinada ao mercado interno tem como foco principal as grandes redes supermercadistas. O cenário atual favorece as negociações, especialmente as relacionadas ao melão. Números do Grupo Pão de Açúcar (GPA), maior representante do setor, dão conta de que 5,5% das frutas compradas são de melão. A quantidade é expressiva, mas segundo o gerente Comercial Nacional de Frutas Frescas do GPA, Renato Generoso, que ministrou palestra durante o lançamento da edição 2014 da Feira Internacional da Fruticultura Irrigada (Expo-fruit), na noite de quarta-feira (7), em Mossoró, o dado pode ser ainda mais relevante. A agregação de valor é apontada como alternativa para elevar esta cifra.

“O total de 5,5% das compras já representa algo muito expressivo dentro do universo de compras do grupo, mas temos demanda para que esse número seja elevado. Agregar valor ao



Renato Generoso: Demanda

produto é uma saída. O mercado tem condições de absorver novos produtos como o melão já cortado ou em saladas prontas, por exemplo”, detalha.

Consumidores

De acordo com executivo, a alternativa está diretamente ligada ao novo perfil de consumidores brasileiros, que exigem, além da qualidade, cada vez mais praticidade nos produtos consumidos.

“Os consumidores têm uma vida super corrida, e toda facilidade que for apresentada, será

benvinda. Produtos que facilitem este novo estilo de vida aumentarão o consumo e, consequentemente, o grupo passará a comprar mais a fruta”, alerta.

Outro fator a ser considerado é o fato do Rio Grande do Norte estar localizado na Região Nordeste, a praça que apresenta maior crescimento junto ao Grupo Pão de Açúcar, entre 25% e 30% ao ano. Os investimentos do grupo na região também representarão aumento nas comercializações com fruticultores potiguares.

Agregar valor ao produto é uma saída. O mercado tem condições de absorver novos produtos como o melão já cortado ou em saladas prontas, por exemplo Renato Generoso - Gerente Comercial de Frutas Frescas do GPA.

Além de variadas espécies de melão, mas com carro chefe o do tipo amarelo, o Grupo Pão de Açúcar compra ainda dos produtores potiguares como a mandioca, o mamão formosa e a melancia. Neste último caso, a quantidade ainda é pequena. A produção do Estado ainda é insuficiente para atender ao grupo em números mais elevados.

Expofruit espera volume maior de negócios

A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit foi lançada em Mossoró, com o anúncio de muitas novidades e a expectativa de movimentar R\$ 20 milhões e de receber um público de 30 mil pessoas nos três dias da feira.

Tendo como tema “Venha conhecer o precioso sabor da nossa região”, a 17ª edição do evento será realizada de 24 a 26 de setembro, período de safra das frutas produzidas na região. “Estamos muito otimistas e redobrando energias para realizar uma ótima feira. Nossa expectativa é de superar o número de negócios das últimas edições. Inclusive a mudança na data vai privilegiar o aumento das vendas dos produtores regionais e proporcionar que os visitantes de feira possam visitar a área de produção”, afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê da Fruticultura do Rio Grande do Norte – Coex.

Americanos

Entre as novidades anunciadas também está a homenagem a um mercado importador a cada edição, neste ano o país escolhido é o Estados Unidos, mercado em crescimento e considerado essencial para os fruticultores locais. “Durante a feira vários compradores norte-americanos visitarão a região para conhecer a qualidade das nossas frutas e, com isso, expandir mercado para a exportação”, explicou Barcelos.

A importância do mercado norte-americano e dos esforços que vem sendo realizados pelo Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte - Sebrae para ampliar esse comércio foram lembrados pelo diretor técnico da instituição, João Hélio Cavalcanti. “Temos que ampliar nossos desafios, metas e investimentos em relação ao mercado norte-americano”, afirmou.

Também estiveram presentes no evento o reitor da Universidade Federal Rural do Semiárido - Ufersa, Arimatéia Mateo e o representante da governadora Rosalba Ciarlini, o secretário do Estado da Agricultura, Pecuária

e Pesca (SAPE), Tarcísio Ribeiro Dantas, ambos reconheceram a importância da fruticultura para a economia potiguar e reafirmaram o apoio ao evento.

O diretor comercial da Expofruit, João Manoel, reafirmou a boa expectativa em relação à feira e a procura de novas empresas por estandes, inclusive do exterior. A estrutura do evento possui 300 estandes. Cada um possui 12 m².

A parceria com o Rally do Melão foi outra novidade apresentada durante o lançamento da Expofruit. A competição de regularidade, que será realizada de 13 a 14 de junho, percorre vários pontos de área de produção frutícola e que também possuem contexto histórico das cidades de Mossoró e Baraúnas. “O Rally está na terceira edição e assim como a Expofruit, valoriza e divulga as riquezas que a fruticultura traz para Mossoró, Baraúnas e região”, disse o coordenador do torneio, Romero Cavalcanti. A Expofruit é realizada por meio de parceria entre o Coex, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae/RN) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
No Minuto	11/05/2014	Economia	-	783	Positiva

Poucas chuvas prejudicam produção de frutas no RN

Em termos de exportação o destaque é o melão e comercialização para o Chile.

Kyberli Gois, 11 de maio de 2014



O Rio Grande do Norte é um conhecido líder na produção agrícola como castanhas de caju e frutas tropicais. No caso da fruticultura, o Estado divide a liderança dos maiores exportadores junto com o Ceará, a Bahia e Pernambuco que somam 73% das exportações brasileiras de frutas.

Apesar da posição de destaque, a produção registrou uma leve instabilidade nos primeiros meses de 2014. O motivo, de acordo com o presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex), Luís Roberto Barcelos, é a falta de recursos hídricos.

"Estamos no terceiro ano de seca, de chuvas abaixo da média, então, não houve uma reposição adequada dos aquíferos que usamos, principalmente os subterrâneos que necessitam de

um tempo de recarga, então, isso acabou não acontecendo. Porém, de um modo geral o setor está se movimentando", disse.

O sucesso da fruticultura irrigada no Rio Grande do Norte pode ser saboreado por diversas partes do mundo e alguns frutos se destacam nas importações, entre eles está o melão. "As variedades do melão e da melancia ainda são os produtos mais destacados, mas na região a gente já tem uma produção muito grande e diversificada de banana e mamão. Isso acaba ajudando também a não ficar tão concentrado, embora o mamão e a banana sejam mas direcionadas para a mercado local", explicou Barcelos.

Na lista de consumidores das frutas produzidas no RN, estão o Oriente Médio, Ásia, leste europeu e o mais recente Chile. "O Chile é um país que já aprovou a nossa fruta, o nosso mercado para exportação, então, estamos começando as primeiras exportações. Não é um grande país em termos de consumo, mas é uma credencial muito grande que vai ajudar a abrir outros mercados", disse Luís Roberto Barcelos.

Além das boas condições naturais, o período da safra no Estado é um diferencial da produção. Por exemplo, o melão consumido em todo o mundo – entre os meses de setembro a janeiro - são de origem potiguar. No RN os maiores polos de produção frutífera irrigada fica nas regiões do Baixo Assú, Mossoró e Chapada do Apodi.

Veículo	Data	Editoria/ Coluna	Página	Cm x Cm	Status
Portal No Ar	11/05/2014	Economia	-	1750	Positiva

Em 11 de maio de 2014 às 14:57

 Tweetar 1

 Curtir 0



Economia

Gerente do grupo Pão de Açúcar elogia fruticultura produzida no RN

Renato Luiz Generoso esteve no lançamento da Expofruit e comentou sobre o desenvolvimento do segmento no país

Por Virgínia França

Há 20 anos trabalhando no departamento de Frutas, Legumes e Verduras, o gerente comercial nacional em frutas frescas do Grupo Pão de Açúcar, Renato Luiz Generoso, esteve em Mossoró para o lançamento da 17ª edição da Expofruit. O gerente do maior grupo varejista do Brasil elogiou a produção de frutas do Rio Grande do Norte.

Na palestra para os produtores de frutas, ele apresentou um panorama do mercado da fruticultura brasileira. Em entrevista ao portalnoar.com, Renato Luiz Generoso, falou do diferencial das frutas produzidas no estado e reforçou a necessidade de incentivos, principalmente aos produtores.

Confira a entrevista na íntegra:



Renato afirma que as frutas produzidas no RN são apreciadas pelas regiões Centro-Oeste e Sudeste (Foto: Alcivan Costa/Divulgação)

Qual a avaliação que você faz da fruticultura brasileira?

É um mercado que está em crescente desenvolvimento, desenvolvimento de qualidade. Os produtores estão procurando cada vez mais se especializar e também trabalhar com a exportação. Isso é muito importante para o mercado interno, que melhora a qualidade da fruta e melhora também em termos de saúde do produto.

E da fruticultura do Rio Grande do Norte?

A gente sempre trabalhou com as frutas do Rio Grande do Norte. Há muito anos nós temos grandes parceiros aqui. Nós temos escritórios de compradores no Ceará e em Pernambuco que estão sempre em contato com os produtores daqui.

As frutas produzidas no Rio Grande do Norte são competitivas em relação ao Ceará e outros estados nordestinos?

Sim, é competitivo e tem muita qualidade. Isso é muito apreciado pelo público do Centro-Oeste, Sudeste e é muito procurado.

Então, qual o nosso diferencial?

A qualidade do melão, por exemplo, procura sempre ser enviado com um Brix, que é o grau de doçura do produto, adequado para a praça que está indo, isso é muito importante. E também o trabalho visual do produto, melhorou muito nos últimos anos, com a casca muito mais lisa, mais bonita, mais brilhante, o que melhora a venda.

O melão produzido em Mossoró tem o certificado de Indicação Geográfica (IG) de Procedência do melão dado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O que significa este título?

Para nós do varejo é muito importante, porque a gente pode diferenciar a fruta no ponto de venda. E uma vez diferenciando, você pode agregar valor a ele.

Uma grande empresa produtora de banana instalada no Rio Grande do Norte vai abandonar a produção para exportação de banana e, conseqüentemente, gerar a demissão de milhares de trabalhadores por questões ligadas a fatores naturais e os entraves de ordem econômica. Como o senhor vê esse quadro?

Isso é triste porque a gente vê empresas que primam pela qualidade internacional do fruto, tentam implantar uma qualidade de padrão americano. É triste quando ele se tira do mercado, porque a gente deixa de ter parceiros pensando em melhoria de qualidade e de produto. Então, a gente sempre dá um passo para trás e tem que achar novas pessoas que estejam procurando também esse processo. Não é bom para o mercado de forma geral.

É complicado produzir no Brasil?

Pela vivência que temos com os produtores de todo o Brasil realmente há uma dificuldade de incentivo governamental. No nosso caso, do mercado de varejo, a gente acaba não se envolvendo a fundo nesse aspecto. Uma vez que a gente trata com o fornecedor as melhorias, mas a gente não pode chegar até esse nível de incentivos governamentais.

Quais seriam esses incentivos? Fiscais?

Acredito que não seriam só incentivos fiscais, mas incentivos da qualidade do produtor. Levar produtores para

Quais seriam esses incentivos? Fiscais?

Acredito que não seriam só incentivos fiscais, mas incentivos da qualidade do produtor. Levar produtores para conhecer grandes produções em outros países, determinados produtos, trazer tecnologia, o 'know-how' para cá. Isso tudo passa por incentivo governamental também.

Grande parte das frutas produzidas no RN são escoadas pelo Porto de Pecém, por ter maior estrutura e facilidades. Com isso, o Ceará se torna o maior exportador de frutas. Como o senhor analisa isso para o Rio Grande do Norte?

O produtor do Rio Grande do Norte tem que se preocupar em ter a melhor qualidade da sua fruta e conseguir colocar sua fruta nos melhores do mundo.

Recentemente o governo chileno aprovou a exportação de melão produzido no Rio Grande do Norte. Como o senhor vê esse novo mercado?

Vejo com muita alegria isso, porque nós conhecemos o mercado chileno. Fazemos importação dele há muitos anos, sabemos do grau de qualidade e de respeito que eles tem no mundo todo na questão de produção de frutas. Uma vez que o nosso melão estando dentro desse mercado, acredito que já seja um importante fator de que temos qualidade.

Quais os mercados que devemos atingir?

Estados Unidos. Os Estados Unidos é o topo que a gente deveria ter de qualidade. Pelo mercado de alta tecnologia, de grande produtividade e com o consumo muito grande.